

Líquen plano em cavidade bucal: relato de caso

Emerson Lucas da Silva Coimbra,¹ Filipe Rebeque,¹ Monica Lage da Rocha,² Simone de Queiroz Chaves Lourenço,³ José Assis Silva Júnior²

¹Curso de Odontologia, Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, RJ, Brasil

²Departamento de Semiologia e Estomatologia, Universidade Salgado de Oliveira, São Gonçalo, RJ, Brasil

³Instituto Nacional de Câncer, RJ, Brasil

emerlucas16@gmail.com

Objetivo: relatar o caso de um paciente diagnosticado com líquen plano em cavidade oral, evidenciando o processo de diagnóstico, as características clínicas, histopatológicas e tratamento dessa patologia em cavidade bucal. **Relato de Caso:** paciente D.B.S., gênero masculino, melanoderma, diabético, 64 anos compareceu a Clínica de Semiologia e Estomatologia II do Curso de Odontologia da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), com queixa principal de “dentadura caindo”. Ao exame clínico intrabucal foi observado lesões brancas, caracterizadas pela presença de numerosas estrias, formando um padrão rendilhado. Essas estriações envolviam a mucosa jugal bilateral e não apresentavam sintomatologia associada. As hipóteses de diagnóstico clínico foram de líquen plano reticular, reação liquenoide e lúpus eritematoso. O paciente

foi submetido a uma biópsia incisional e o material obtido foi enviado para análise histopatológica. O diagnóstico definitivo foi de líquen plano bucal. O paciente foi encaminhado para reabilitação protética e encontra-se em acompanhamento pela Clínica de Estomatologia. **Conclusão:** conclui-se que, pela possibilidade, ainda que remota, da transformação maligna do líquen plano oral, torna-se imprescindível a implementação de padrões rígidos e sistemáticos de acompanhamento destes pacientes com cuidado e em longo prazo (pelo menos a cada 6 meses), permitindo o reconhecimento de períodos de exacerbação, sucesso terapêutico e a detecção precoce de possíveis alterações malignas. **Palavras-chave:** Líquen Plano; Doenças imunologicamente mediadas.